

117

**EFICIÊNCIA DA APLICAÇÃO DO CONCEITO DE ENERGIA LÍQUIDA PARA SUÍNOS EM CRESCIMENTO (DADOS DE DESEMPENHO).** *Sandro V. Renz, Pedro N. Snizek Jr., Flávio F. Pires, Andréa M. L. Ribeiro, Alexandre M. Kessler* (Depto. de Zootecnia – Fac. Agronomia – UFRGS).

O valor de energia líquida é representado pela diferença entre a energia metabolizável e o incremento de calor. Parte da energia usada para manutenção também é dissipada como calor, podendo ser usada em diferentes níveis de eficiência ou para várias funções produtivas. Não existe valor de energia líquida para cada alimento, pois a eficiência da utilização de energia metabolizável varia de acordo com as características químicas da dieta. Quanto maior o valor de proteína e fibra de um determinado alimento menor será seu conteúdo de energia líquida em relação a sua energia metabolizável, já o inverso irá acontecer com relação ao conteúdo de amido e gordura. A energia líquida tem sido considerada como a melhor forma de predição energética dos alimentos, mais eficiente do que a energia metabolizável ou digestível por considerar mais uma perda que ocorre com a energia da dieta (incremento calórico). O objetivo do presente estudo foi avaliar a utilização do conceito de energia líquida para suínos machos em crescimento (25 a 50kg), através de formulações de dietas com níveis similares de energia metabolizável e aminoácidos, mas com níveis distintos de energia líquida (2200 e 2300 kcal/kg). Foram utilizadas rações com dois níveis de proteína (14 e 22%) e com três níveis de restrição (55%, 75% e 95% do total recomendado pelo NRC). O nível de 14% de proteína teve melhor conversão alimentar e ganho de peso em relação ao nível de 22% de proteína ( $P < 0,05$ ), porém não observou-se diferença estatística significativa quanto ao rendimento de carcaça. Quanto aos níveis de restrição, não houve diferença estatística significativa para rendimento de carcaça e conversão alimentar. Os melhores resultados obtidos para o menor nível de proteína (14%) se justificam pelo menor incremento calórico produzido por este nível e portanto, maior energia líquida da dieta.